

RESUMO - 11. GÊNERO, SEXUALIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS: ENTRE INVISIBILIDADES E DISPUTAS NAS MARGENS SOCIAIS | PRESENCIAL

CONSTRUINDO POLÍTICAS PÚBLICAS: EVASÃO ESCOLAR DE MULHERES TRANS

João Vitor De Andrade Oliveira (joaovitorandrade8900@gmail.com)

Eduardo Ribeiro Silva (hedu.au@outlook.com)

João Vitor de Andrade Oliveira

UNIMONTES, e-mail:joao.oli@edu.unimontes.br

O presente trabalho tem como objetivo analisar e estudar a evasão escolar de mulheres trans, refletindo sobre os fatores sociais, institucionais e políticos que influenciam sua permanência e conclusão dos estudos.

A pesquisa, em andamento, parte da reflexão sobre como mulheres trans e travestis estão inseridas na sociedade, questionando se ocupam devidamente os espaços educacionais, se têm acesso à formação acadêmica e se existem políticas públicas voltadas à continuidade do ensino básico e superior. Adota-se uma abordagem qualitativa, baseada em revisão de documentos oficiais, notícias, produções acadêmicas e relatos disponíveis em meios públicos.

Os fatores que não permitem ou que dificultam a conclusão e a permanência das mulheres trans na educação é a transfobia, o despreparo do ambiente educacional, a ausência de políticas públicas eficazes e a persistência de práticas discriminatórias. Esses elementos podem reforçar o abandono escolar

e impulsionam muitas delas a recorrerem a caminhos socialmente marginalizados, como a prostituição, em busca de subsistência, ainda que em condições precárias e desumanas.

A escola, enquanto espaço de socialização e formação cidadã, revela-se despreparada para acolher e orientar mulheres trans em uma sociedade marcada pelo machismo, misógino e transfóbico. O preconceito que se manifesta dentro das próprias instituições educacionais compromete o direito à educação e dificulta o acesso as condições dignas de vida, como moradia, emprego, ocupar o devido lugar nos cargos públicos e na política.

Conclui-se que o enfrentamento da evasão escolar de mulheres trans exige o fortalecimento de políticas educacionais comprometidas com a diversidade, a equidade e a promoção dos direitos humanos. A implementação de políticas públicas às questões de gênero e sexualidade é essencial para combater as desigualdades e garantir o direito à educação de forma inclusiva e igualitária.

Palavras-chave: mulheres trans; evasão escolar; políticas públicas.